

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

PESQUISA DE ESTOQUES - 1995

Número 2 - Segundo Semestre

AMAPÁ

PARTE 7

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria (em exercício)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

PESQUISA DE ESTOQUES – 1995

AMAPÁ

ISSN 0103-6181

Pesq. estoques	Rio de Janeiro	n.2,pt. 7	p.1-21	2o semestre 1995
----------------	----------------	-----------	--------	------------------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro

20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-6181

© IBGE

Pesquisa de Estoques / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia
Estatística, Departamento de Agropecuária. -n.1, pt.1(1988)-
Rio de Janeiro : IBGE, 1989-

v.

Semestral.

Pesquisas anteriores: de 1974-1979, 1981-1984: Armazenagem e
Estocagem a Seco e a Frio; de 1986-1987: Pesquisa Especial de
Armazenagem

ISSN 0103-6181

1. Produtos Agrícolas - Brasil - Armazenamento. I. IBGE.
Departamento de Agropecuária.

IBGE. CDDI. Dep. de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/90-09

CDU 631.563(81)

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria (em exercício)

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luis Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS

Carlos Alberto Lauria

PROJETO – ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonseca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Magdalena Emilia Schleisher

Hildete Rocha Silva

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

APRESENTAÇÃO

O IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1995.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos em nível de Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis, em publicações distintas,

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título "Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens", sendo realizada a cada dois anos.

A partir de 1963, o inquérito passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a se denominar "Armazenagem e Estocagem a Seco".

O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de "Pesquisa Especial de Armazenagem", passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 7 produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de "Pesquisa de Estoques".

LENILDO FERNANDES SILVA

DIRETOR DE PESQUISAS DO IBGE

Introdução.....	IX
Características básicas da pesquisa	IX
Divulgação dos resultados	XII

Tabela de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil	-
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1995, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos	4
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1995, segundo os produtos ..	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	5
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	8
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de propriedade da empresa	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo os tipos de atividade do estabelecimento	-

11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis	11
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1995, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos	-
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	14
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	15
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	16
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	17
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1995, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos	20
Apêndice.....	21
Questionário: Pesquisa de Estoques segundo semestre de 1995	

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- O O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1995.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.2.1 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - são os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de "V" ou "W", possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

		UNIDADES ARMAZENADORAS							

TIPOS DE PROPRIEDADE	TOTAL DE	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,		* ARMAZENS GRANELEIROS				* SILOS	
	ESTABELE-	*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* E GRANELIZADOS				*	
DA EMPRESA		*****							
	CIMENTOS	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE	NUMERO	CAPACIDADE		
		DE	UTIL	DE	UTIL	DE	UTIL		
		INFORMANTES*	(M3)	INFORMANTES*	(T)	INFORMANTES*	(T)		

TOTAL.....	5	5	36 370	-	-	-	-	-	-
GOVERNO.....	1	1	28 000	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	2	4 350	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	2	2	4 020	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE
ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	* * ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS * ***** * *NUMERO DE ESTABELECIMENTOS* * *****	* CAPACIDADE UTIL (M3) *****
-----------------------------------	---	---------------------------------------

TOTAL.....	5	36 370
------------	---	--------

MENOS DE 1 000.....	-	-
---------------------	---	---

1 000 A MENOS DE 5 000.....	4	8 370
-----------------------------	---	-------

5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-
------------------------------	---	---

10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	28 000
-------------------------------	---	--------

50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
--------------------------------	---	---

100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
---------------------------------	---	---

200 000 E MAIS.....	-	-
---------------------	---	---

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1995,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1995 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	-	-	-
ARROZ BENEFICIADO.....	1	1	7
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	-	-	-
CAFE (EM GRÃO).....	1	1	4
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	2	4
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	1	2	5
MILHO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE MILHO.....	-	-	-
SOJA (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	-	-	-
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	7
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	7
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	4
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	1	4
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	2	4	2	5	-	-
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	2	4	2	5	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	7
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	7
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	4
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	4
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	4	2	5	-	-
COMERCIO.....	2	4	2	5	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	*****		*****		*****	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	1	7
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	7
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	-	-	1	4
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	4
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1995,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES	DE	INFORMANTES
TOTAL.....	2	4	2	5	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	2	4	2	5	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS		E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		TOTAL	GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		5	1	2	-	2	-
SUL DO AMAPA.....		5	1	2	-	2	-
MACAPA.....		5	1	2	-	2	-
MACAPA.....		4	-	2	-	2	-
SANTANA.....		1	1	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

		E S T A B E L E C I M E N T O S							
MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES									
E		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
MUNICIPIOS		TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....		5	2	-	-	3	-	-	-
SUL DO AMAPA.....		5	2	-	-	3	-	-	-
MACAPA.....		5	2	-	-	3	-	-	-
MACAPA.....		4	2	-	-	2	-	-	-
SANTANA.....		1	-	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	*	*ARMAZENS CONVENCIONAIS,			*	ARMAZENS GRANELEIROS		*	
	*	*ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			*	E GRANELIZADOS		*	SILOS
	*	TOTAL DE			*			*	
	*				*			*	
E	*	*****			*	*****		*	*****
	*	ESTABELE-			*			*	
	*	NUMERO			*	NUMERO		*	NUMERO
	*		CAPACIDADE		*		CAPACIDADE	*	
MUNICIPIOS	*	CIMENTOS	DE		*	DE		*	DE
	*		UTIL		*		UTIL	*	UTIL
	*	*INFORMANTES*	(M3)		*	*INFORMANTES*	(T)	*	*INFORMANTES*
	*				*			*	(T)

TOTAL.....		5	5	36 370	-	-	-	-	-
SUL DO AMAPA.....		5	5	36 370	-	-	-	-	-
MACAPA.....		5	5	36 370	-	-	-	-	-
MACAPA.....		4	4	8 370	-	-	-	-	-
SANTANA.....		1	1	28 000	-	-	-	-	-

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	-	-	1	7
SUL DO AMAPA.....	-	-	-	-	1	7
MACAPA.....	-	-	-	-	1	7
MACAPA.....	-	-	-	-	1	7

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	-	-	-	-	1	4
SUL DO AMAPA.....	-	-	-	-	1	4
MACAPA.....	-	-	-	-	1	4
MACAPA.....	-	-	-	-	1	4

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1995 - AMAPA

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1995, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	4	2	5	-	-
SUL DO AMAPA.....	2	4	2	5	-	-
MACAPA.....	2	4	2	5	-	-
MACAPA.....	2	4	2	5	-	-

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

UNIDADES ARMAZENADORAS	* * *	CAPACIDADE UTIL
------------------------	-------------	-----------------

ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....		- M3
--	--	------

ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....		- T
---------------------------------------	--	-----

SILO (PARA GRÃOS).....		- T
------------------------	--	-----

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:	1
-------------------------------------	---

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	-
--	---

TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:	1
--	---



MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
PESQUISA DE ESTOQUES

PERÍODO
DE
REFERÊNCIA
2º SEMESTRE
1995

01 CÓDIGO DO MUNICÍPIO

02	NÚMERO DO CADASTRO														
PARA USO DO ÓRGÃO APURADOR															
1															

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

03	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	04	MUNICÍPIO														
05	NOME																
06	ENDEREÇO																
07	CGC					08	TELEX					09	CEP				
10	ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO																
COMÉRCIO (EXCLUSIVE SUPERMERCADO)					1	INDÚSTRIA					4	SERVIÇO (INCLUSIVE ARMAZÉM GERAL)					8
SUPERMERCADO					2							PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA					16

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

11	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	12	MUNICÍPIO																
13	FIRMA OU RAZÃO SOCIAL																		
14	ENDEREÇO DA SEDE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL																		
15	TELEFONE(S)					16	CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO DA EMPRESA												
					UF					MESO		MICRO		MUNICÍPIO			DV		
17	PROPRIEDADE DA EMPRESA																		
1					GOVERNO (FEDERAL, ESTADUAL OU MUNICIPAL)					3					COOPERATIVA				
2					INICIATIVA PRIVADA					4					ECONOMIA MISTA				

18 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

01- QUAL A SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DURANTE O 2º SEMESTRE DE 1995?

1	ATIVO	2	INATIVO (PREENCHA ATÉ O QUADRO 19)
3	EXTINTO (PASSE PARA O ÍTEM 02)		

02- SE NO ÍTEM ANTERIOR (01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 3, INFORME A CAUSA DA EXTINÇÃO

1	INSTALAÇÕES DEMOLIDAS	2	MUDANÇA DE USO DAS INSTALAÇÕES (INFORME NOVO USO NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)
3	OUTRA (JUSTIFIQUE NO QUADRO 22-OBSERVAÇÕES)		

19 MODALIDADE DE ARMAZENAGEM			
01	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZÉM CONVENCIONAL ESTRUTURAL INFLAVEL	CAPACIDADE ÚTIL m ³	
02	UNIDADES ARMAZENADORAS ARMAZÉM GRANELEIRO GRANELIZADO	CAPACIDADE ÚTIL t	
03	UNIDADES ARMAZENADORAS SILO (PARA GRÃOS)	CAPACIDADE ÚTIL t	
99	CONTROLE		

20 QUANTIDADES EXISTENTES EM 31/12/1995 EM QUILOGRAMAS			
01 ALGODÃO(EM PLUMA)			
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
10 ARROZ(EM CASCA)			
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
21 CAFÉ(EM COCO)			
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
41 MILHO(EM GRÃO)			
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
61 TRIGO(EM GRÃO)			
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
99 CONTROLE			
DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS
		DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS	FORA DAS UNIDADES ARMAZENADORAS

21 SE NÃO EXISTIR NO ESTABELECIMENTO EM 31/12/1995 NENHUM DOS PRODUTOS RELACIONADOS NO QUADRO 20, RESPONDER:	
01 - REALIZOU ARMAZENAGEM DE ALGUM PRODUTO AGROPECUÁRIO E/OU DE SEUS DERIVADOS DURANTE ALGUM PERÍODO DO 2º SEMESTRE DE 1995?	
1 ☐ SIM (PASSE PARA O ÍTEM 02)	2 ☐ NÃO
02 - SE NO ÍTEM ANTERIOR(01) ASSINALOU A QUADRÍCULA 1, RESPONDER: ALGUM DESSES PRODUTOS ESTÁ IMPRESSO NO QUADRO 20?	
1 ☐ SIM	2 ☐ NÃO

22 OBSERVAÇÕES

23 AUTENTICAÇÃO	
INFORMANTE Nome em letra de imprensa /...../1996 Data da informação Assinatura	RESPONSÁVEL PELA COLETA DE DADOS Nome em letra de imprensa Nome da agência de coleta /...../1996 Assinatura

1ª VIA(ORIGINAL) - DEAGRO

2ª VIA - UNIDADE REGIONAL

3ª VIA - AGENCIA DE COLETA

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Iojá - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. B1.H - Ed. Venâncio II - 1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação Automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.